

RECEITA PRÁTICA PARA UMA BOA INSTALAÇÃO

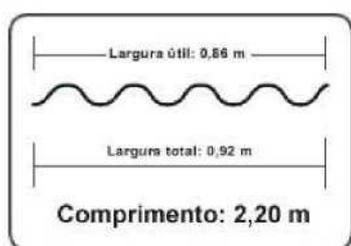
Madeiramento: Verifique se os ripões ou sarrafos foram bem fixados e distribuídos sobre os caibros com o espaçamento correto para o assentamento e fixação das telhas REGIPLAC.

Sobreposição das telhas: Verifique se as sobreposições laterais e longitudinais estão seguindo as especificações do Manual de Instalação.

Fixação das telhas REGIPLAC: Certifique-se de usar os pregos e anilhas adequados, instalando-os conforme as especificações no Manual de Instalação. Os pregos e anilhas podem ser encontrados no mesmo revendedor que adquiriu as telhas REGIPLAC.

Ventilação e isolamento térmico do telhado: As telhas REGIPLAC oferecem uma taxa de transmissão térmica bem menor que a de outros tipos de cobertura e, se ainda, for a telha aluminizada REGIPLAC, essa taxa diminui muito mais! Para uma boa aplicação, deve-se observar (ainda no projeto) o local da obra, condição climática, ventos predominantes, posição do sol (nascente, poente) e altura do telhado, e seguir os seguintes aspectos:

1. É necessário que o telhado tenha uma boa ventilação para a retirada do ar quente (o ar quente tende a se concentrar na parte superior de qualquer cômodo). Ventilar o telhado pela cumeeira e bordas.
2. Um isolamento térmico poderá ser utilizado quando a edificação a ser coberta se localizar em local muito quente e com pouca incidência de ventos. Estas são dicas importantes para profissionais especializados.



1. Tamanho padrão nominal



Estas são dicas importantes para profissionais especializados. Consulte seu arquiteto, engenheiro ou mestre de obras.

2. Tanto em cobertura quanto em fechamentos laterais, formando superfícies planas ou poliédricas (ângulo entre duas telhas consecutivas nunca superior a 60, conforme a figura). Inclinação mínima: 15%; inclinação com melhor aproveitamento: 27%. OBS: Considera-se fechamento lateral, inclinações de telhado superior a 75°.



3. Apoios (Caibros)

Números de apoios: 03 unid.

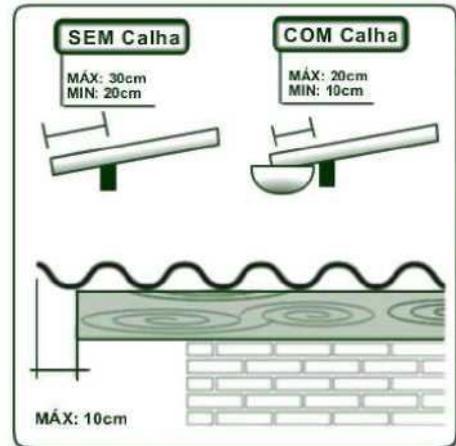
Vão livre máximo - Ondulada 6mm.

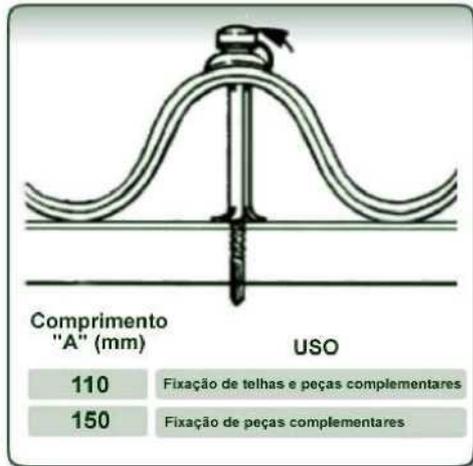
OBS: Os apoios devem ter largura mínima de 4 cm, sempre acompanhando o caimento das telhas.

4. Balanços

No sentido do comprimento das telhas, o balanço é medido a partir do furo para fixação. No sentido da largura, é medido a partir da extremidade do apoio.

OBS: Em função da composição arquitetônica, mesmo sendo calho, o balanço no beiral pode ser reduzido para 10cm, desde que os elementos estruturais sejam devidamente protegidos.





7. Fixação

Parafuso com rosca soberba Ø8mm.

Possui vários comprimentos, conforme a indicação na figura.

Também podemos utilizar pregos de 22 x 48 com conjunto de vedação.

Quaisquer que sejam os elementos de fixação, há necessidade de conjunto de vedação elástica para uma perfeita instalação.

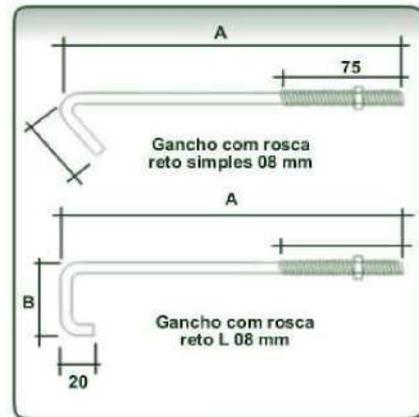
8. Fixação (Apoio metálico ou de concreto)

	Comprimento Desenvolvido (mm)	Tipo de Apoio
Gancho com rosca reto L	$A + B + 40$	Metálico ou concreto
Gancho c/ rosca reto simples	$A + 12$	Metálico

Gancho com rosca para fixação de telhas e peças complementares, ambos sob encomenda.

OBS: B = Largura do apoio

Não utilizar parafusos autobrocantes.



Não utilizar parafusos autobrocantes.

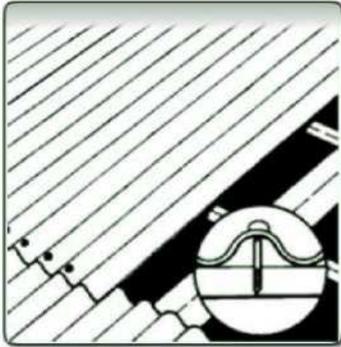
9. Elementos de fixação

Podem ser utilizados outros elementos de fixação como:

- **Pino com rosca**, para dobragem na obra, podendo fixar telhas e peças complementares em apoio metálico ou de concreto (comprimento $A = 300, 400$ ou 500mm).

- **Gancho chato reto simples**, dispensa furação de telhas, utilizado em inclinações iguais ou superiores a 10° (18%) em apoio metálico ($R = 140\text{mm}$).

OBS: Peças complementares podem ser fixadas diretamente nas telhas com fixadores de abas simples (quando há acesso por baixo da cobertura) ou fixadores de abas autotravantes (quando não há acesso).

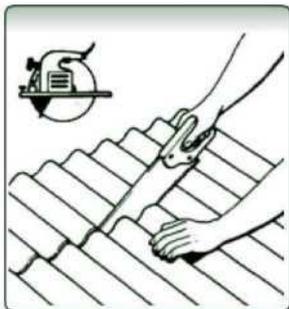
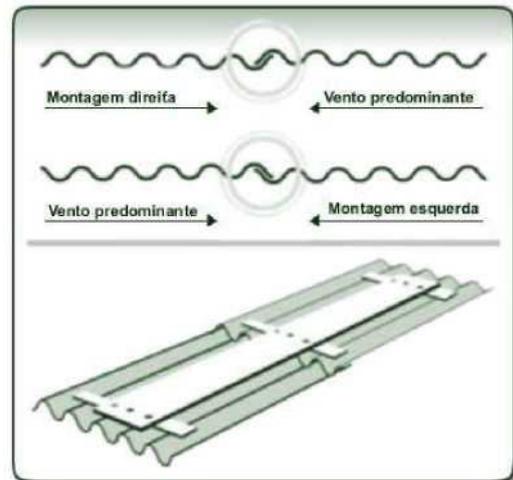


10. Fixação com coberturas

Em cada telha de periferia da água do telhado (beirais ou faixas de cumeeira), colocar sempre dois parafusos com rosca soberba ou ganchos com rosca por apoio, nas cristas da 2ª e 5ª ondas. Nas demais telhas pode-se optar, pela colocação de 02 ganchos chatos por apoio, nas 1ª e 4ª cavas.

11. Cuidados na montagem

A montagem deve ser feita no sentido contrário aos dos ventos predominantes da região. Não pise diretamente sobre as telhas e como forma de precaução, use tábuas apoiadas sobre as terças.



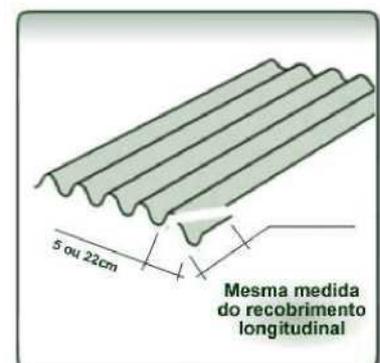
12. Corte das telhas

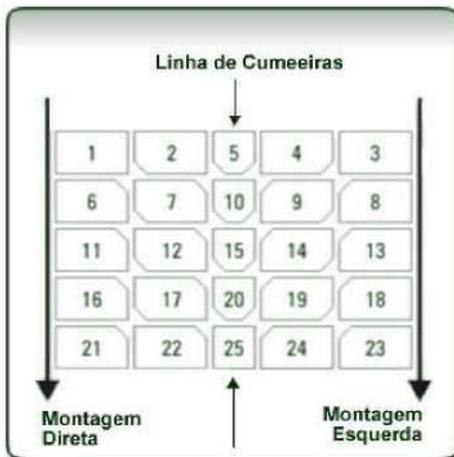
Use lápis colorido para marcar a telha corretamente. Corte a telha com serrote ou serra elétrica com as lâminas de vídeas.

13. Corte dos cantos

O emprego de um gabarito facilita a marcação dos cortes dos cantos. Estes devem ser feitos de preferência no chão, antes de levar as telhas para o telhado. No recobrimento de 4 cantos os intermediários devem ser cortados.

Observar também, que os cantos a serem cortados dependem do sentido de montagem das telhas.





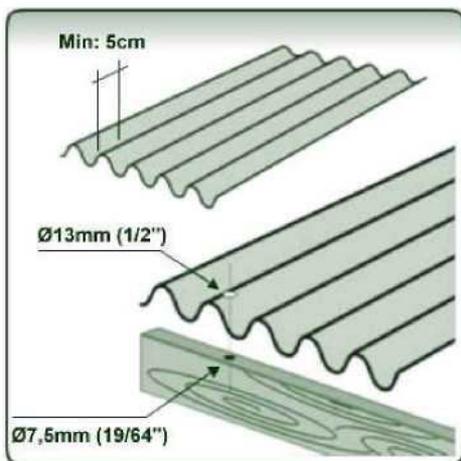
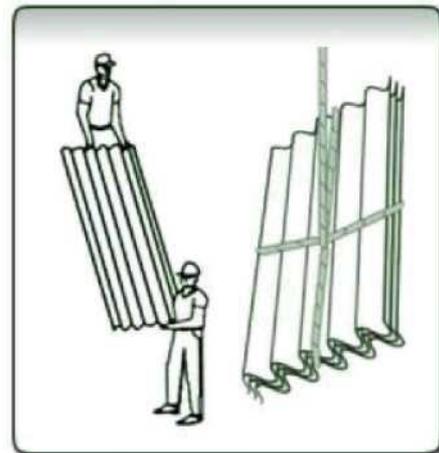
14. Esquema de montagem

A montagem deve ser feita do beiral para a cumeeira. No caso de águas opostas, fazer as duas montagens sucessivamente, conforme indicado na figura.

16. Içamento

Em construções térreas as telhas podem ser suspensas diretamente por dois homens. Em construções de dois ou três pavimentos, as telhas devem ser suspensas uma a uma, amarradas conforme mostra a figura. Usar gancho na extremidade da corda.

Em construções de mais de três pavimentos, utilizar o elevador da obra.

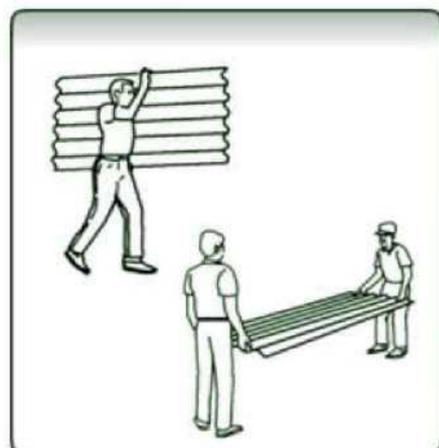


15. Perfuração das telhas

O furo nunca deve ser feito a menos de 5cm da borda das telhas. Usar broca Ø13mm (1/2'') na crista da onda e Ø7,5mm (19/64'') no apoio da madeira.

17. Transporte Manual

As telhas não quebram e podem ser transportadas 1 por vez por uma pessoa.





18. Armazenamento

Deve ser feito em local plano e firme, em pilhas. No empilhamento horizontal, cada pilha deve ter no máximo 100 telhas. No empilhamento vertical, as telhas encostadas em paredes podem formar carreiras de até 30 telhas.

19. Fixação de Cumeeiras

Colocar o ripão, obedecendo ao eixo da aba da cumeeira, em seguida, fixar ao mesmo tempo a cumeeira e a telha com prego galvanizado e anilhas apropriadas.

Aplice as cumeeiras sempre no sentido oposto aos ventos predominantes.

A sobreposição será de 12,5cm.

Use uma linha para alinhar os pregos e em seguida pregue todas as ondas.

